



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Sintomas de Depressão/Ansiedade e Latências ao Sono em Idosos mais Velhos
<b>Autor</b>	KAROLINE DOS SANTOS RODRIGUES
<b>Orientador</b>	DENIS MARTINEZ

**Introdução:** Pacientes com sintomas de depressão e ansiedade geralmente queixam-se de mudanças nos padrões sono-vigília. A maioria tem dificuldade de iniciar o sono e despertar precoce. Insônia pode anteceder o aparecimento de eventos depressivos. Latência ao sono prolongada em pacientes que sofrem episódios depressivos ou ansiosos não está descrita nos idosos mais velhos. A descrição clássica de latência ao sono REM reduzida (menos de 65 minutos) é um marcador de depressão orgânica, foi obtida em pacientes não idosos. Portanto, pouco se tem estudado sobre latências ao sono e ao sono REM e sua relação com sintomas de depressão e ansiedade nos idosos com mais de 80 anos. O objetivo deste trabalho é avaliar se existe associação entre latências aos diferentes estágios do sono e sintomas de depressão e ansiedade nos idosos mais velhos, através do questionário SCL-90R.

**Método:** Pacientes com suspeita de distúrbios do sono que realizaram polissonografia de noite inteira em clínica do sono foram selecionados em dois grupos etários: 100 casos com idade acima de 80 anos (idosos mais velhos) e 156 controles com exatamente 60 anos. Todos eles responderam a questionários demográficos e de sintomas psiquiátricos (SCL-90R). Para predição de sintomas de depressão e ansiedade foi realizada análise de regressão linear múltipla controlando para variáveis polissonográficas (latências ao sono) e de confusão.

**Resultados:** As latências aos estágios do sono foram mais longas nos idosos mais velhos do que nos controles, mas significativamente diferentes apenas nos estágios N3 (79 vs. 45min;  $P=0,001$ ) e REM (150 vs. 120min;  $P=0,012$ ). Os escores de depressão foram idênticos nos dois grupos (0,69 vs. 0,7), mas os de ansiedade foram mais elevados em idosos mais velhos (0,63 vs. 0,51) sem, entretanto alcançar significância. As mulheres tiveram ambos os escores de depressão (0,88 vs. 0,49;  $P<0,001$ ) e ansiedade (0,74 vs. 0,31;  $P<0,001$ ) mais elevados do que os homens, independentemente de ter 60 ou mais de 80 anos. As correlações entre as latências aos estágios do sono e os escores de depressão e ansiedade não foram significantes para nenhum grupo. Entretanto, os coeficientes de correlação foram mais elevados nos idosos com 60 anos do que nos com mais de 80 anos. Nas análises multivariadas não se obtiveram modelos significantes que expliquem os escores de ansiedade e depressão, usando as latências aos estágios do sono como regressores e ajustando para sexo e grupo.

**Conclusão:** Estes resultados negativos diferem da literatura sobre latências ao sono e depressão em adultos jovens e são geradores de hipóteses. O fato de que as correlações diminuem nos idosos mais velhos sugere que, com o aumento da idade, os sintomas de depressão e ansiedade passam a se associar com outros mecanismos não relacionados ao sono. Estudos sobre os mecanismos de etiologia da depressão/ansiedade com o avanço da idade são necessários para entender esses achados.